



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
<b>Disciplina</b>	4061 - TEORIA DA HISTORIA II
<b>Turma</b>	HIM

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo das diferentes correntes historiográficas do final do século XIX, das discussões teórico-metodológicas fundamentais para a historiografia do século XX e as contribuições da escrita da história no início do século XXI.

### I. Objetivos

- ANALISAR OS DIFERENTES PARADIGMAS E CONCEITOS NORTEADORES DA PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA;
- COMPREENDER AS CONCEPÇÕES DE HISTÓRIA PRESENTES EM AUTORES REPRESENTANTES DAS PRINCIPAIS CORRENTES HISTORIOGRÁFICAS DO PERÍODO PROPOSTO;
- REFLETIR CRITICAMENTE ACERCA DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO.

### II. Programa

- 1-TEMPOS HISTÓRICOS E SEUS CONCEITOS: MESTRA DA VIDA E GESCHICHTE
- 2-A ESCRITA DA HISTÓRIA: A OPERAÇÃO HISTORIOGRÁFICA
- 3-TEORIAS DA HISTÓRIA:
  - 3.1 - HISTÓRIA DAS NAÇÕES
  - 3.2 - MATERIALISMO HISTÓRICO
  - 3.3 - HISTÓRIA SOCIAL, QUANTITATIVISMO E CULTURA
  - 3.4- ARQUEOGENEALOGIA
  - 3.5- MICRO HISTÓRIA
  - 3.6- HISTÓRIA GLOBAL E DECOLONIAL
- 4- LEMBRAR, NARRAR E ESQUECER

### III. Metodologia de Ensino

AULAS EXPOSITIVAS, DISCUSSÕES E ANÁLISE DE OBRAS HISTORIOGRÁFICAS E ARTIGOS ESPECIALIZADOS, DEBATES EM GRANDES E PEQUENOS GRUPOS, APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS

### IV. Formas de Avaliação

PROVAS DISSERTATIVAS, RESENHAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS, PRODUÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS E APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS INDIVIDUAIS OU EM GRUPO COM ANÁLISE CONTEXTUAL CLARA, ARGUMENTAÇÃO FUNDAMENTADA E CORRETO USO DA LÍNGUA PORTUGUESA. A CADA SEMESTRE SERÁ REALIZADA UMA AVALIAÇÃO COMPLEMENTAR PARA A RECUPERAÇÃO DE NOTA NO ÚLTIMO DIA DE AULA.

### V. Bibliografia

#### Básica

- KOSSELCK, R. UMA HISTÓRIA DOS CONCEITOS: PROBLEMAS TEÓRICO E PRÁTICOS. ESTUDOS HISTÓRICOS. RIO DE JANEIRO, V. 5, N. 10, P. 134-146, 1992.
- \_\_\_\_\_. FUTURO PASSADO: CONTRIBUIÇÃO À SEMÂNTICA DOS TEMPOS HISTÓRICOS. RIO DE JANEIRO: CONTRAPONTO/PUC-RJ, 2006.
- CERTEAU, M. DE. A ESCRITA DA HISTÓRIA. 2 ED. RIO DE JANEIRO: FORENSE, 2002.
- MARTINS, ESTEVÃO R. A HISTÓRIA PENSADA: TEORIA E METODOLOGIA NA HISTORIOGRAFIA EUROPÉIA DO SÉCULO XIX. SÃO PAULO: CONTEXTO, 2010.
- MARX, K; ENGELS, F. A HISTÓRIA DOS HOMENS. IN: FERNANDES, FLORESTAN (ORG.) MARX – ENGELS (COLEÇÃO GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS). SÃO PAULO: ÁTICA, 1989.
- GRAMSCI, A. OS INTELLECTUAIS E A ORGANIZAÇÃO DA CULTURA. 4ED. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1982.
- BENJAMIN, W. SOBRE O CONCEITO DE HISTÓRIA. IN: \_\_\_\_\_. O ANJO DA HISTÓRIA. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2012.
- THOMPSON, E. P. COSTUMES EM COMUM: ESTUDOS SOBRE A CULTURA POPULAR TRADICIONAL. SÃO PAULO: CIA DAS LETRAS, 1998.
- REVEL, JACQUES. HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA: EXERCÍCIO CRÍTICOS. CURITIBA, UFPR, 2010.
- IGGERS, G. DESAFIOS DO SÉCULO XXI À HISTORIOGRAFIA. HISTÓRIA DA HISTORIOGRAFIA, OURO PRETO, Nº 4, P.105-124, MAR. 2010. DISPONÍVEL EM:  
[HTTP://PT.SCRIBD.COM/DOC/163868464/DESAFIOS-DO-SECULO-XXI-A-HISTORIOGRAFIA](http://PT.SCRIBD.COM/DOC/163868464/DESAFIOS-DO-SECULO-XXI-A-HISTORIOGRAFIA)
- FOUCAULT, M. MICROFÍSICA DO PODER. 10 ED. RIO DE JANEIRO: GRAAL, 1992.
- GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Cia das Letras, 1991.
- \_\_\_\_\_. Latitudes, escravos e a bíblia: um experimento de micro-história. Artcultura, Uberlândia, v. 9, n. 15, p. 85-98, jul-dez. 2007.
- HARTOG, FRANÇOIS. EXPERIÊNCIAS DO TEMPO: DA HISTÓRIA UNIVERSAL À HISTÓRIA GLOBAL. HISTÓRIA, HISTÓRIAS. BRASÍLIA, V.1, N.1, 2013. (P. 164 – 179)

<b>Ano</b>	<b>2023</b>
<b>Tp. Período</b>	<b>Anual</b>
<b>Curso</b>	<b>HISTÓRIA - Licenciatura (140)</b>
<b>Disciplina</b>	<b>4061 - TEORIA DA HISTORIA II</b>
<b>Turma</b>	<b>HIM</b>

**Carga Horária: 102**

## PLANO DE ENSINO

\_\_\_\_\_. François. Crer em história. Belo Horizonte, Autêntica, 2017.  
SANTOS JR, JOÃO JÚLIO GOMES DOS; SOCHACZEWSKI, MONIQUE. HISTÓRIA GLOBAL: UM EMPREENDIMENTO INTELECTUAL EM CURSO. REVISTA TEMPO. V.23, N3, SET/DEZ 2017. (p. 483-502)  
MIGNOLO, WALTER D. COLONIALIDADE: O LADO MAIS OBSCURO DA MODERNIDADE. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. V. 32, N. 94, JUNHO /2017. DISPONÍVEL EM:  
[HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/RBCSOC/A/NKWQNPVX5ZR3YRMJH7TCZV/?FORMAT=PDF&LANG=PT](https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/nkwqnpvx5zr3yrmjh7tczv/?format=pdf&lang=pt)  
GAGNEBIN, J. M. LEMBRAR, ESCREVER, ESQUECER. SÃO PAULO: EDIÇÕES 34, 2006.

### Complementar

ALBUQUERQUE JR, D. M. DE. HISTÓRIA: A ARTE DE INVENTAR O PASSADO. BAURU: EDUSC, 2007.  
BAUER, Caroline S.; NICOLAZZI, Fernando F. O historiador e o falsário: usos públicos do passado e alguns marcos da cultura histórica contemporânea. Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 32, n. 60, p. 807-835, set/dez 2016.  
BLOCH, Marc. Apologia da História ou o Ofício do Historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.  
BONA, A. N. HISTÓRIA, VERDADE E ÉTICA: PAUL RICOUER E A EPISTEMOLOGIA DA HISTÓRIA. GUARAPUAVA: UNICENTRO, 2012.  
BOURDEU, Guy, MARTIN, Hervé. As Escolas Históricas. Lisboa: Europa América, 1985.  
BRAUDEL, F. ESCRITOS SOBRE A HISTÓRIA. SÃO PAULO: PERSPECTIVA, 1978  
CHARTIER, Roger. O mundo como representação. Estudos Avançados. vol.5 no.11 São Paulo Jan./Apr. 1991.  
CORTADA, Isabella. O Tempo fora do Tempo: usos da memória e do esquecimento. Revista da FLUP. Porto. IV Série. Vol. 8, nº 1. 2017.  
CROSSLEY, Pamela Kyle. O que é história global? Petrópolis: Vozes, 2015.  
DOSSE, François. A História à Prova do Tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido. São Paulo: Unesp, 2001.  
FEBVRE, Lucien. Combates pela História. Lisboa: Presença, 1989.  
FOUCAULT, Michel. ARQUEOLOGIA DAS CIÊNCIAS E HISTÓRIA DOS SISTEMAS DE PENSAMENTO (DITOS E ESCRITOS II). 2 ED. RIO DE JANEIRO: FORENSE, 2005.  
GARDINER, Patrick. Teorias da História. 3 ed. Lisboa: Calouster-Gulbekian, 1964.  
GINZBURG, CARLO. NOSSAS PALAVRAS E AS DELES: O OFÍCIO DO HISTORIADOR NA ATUALIDADE. ARTCULTURA. UBERLÂNCIA, V. 23, N. 42, P. 7-26, JAN-JUN. 2021  
GUMBRECHT, HANS U. DEPOIS DE 1945: LATÊNCIA COMO ORIGEM DO PRESENTE. SÃO PAULO: UNESP, 2014.  
HARTOG, F. REGIMES DE HISTORICIDADE: O PRESENTISMO E A EXPERIÊNCIAS DO TEMPO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2013.  
\_\_\_\_\_. EVIDÊNCIA DA HISTÓRIA: O QUE OS HISTORIADORES VEEM. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2011.  
HOBSBAWN, Eric. Como mudar o mundo: Marx e o marxismo. São Paulo: Cia das Letras, 2011.  
\_\_\_\_\_. Sobre História. São Paulo: Cia das Letras, 1998.  
HUYSEN, A. CULTURAS DO PRESENTE-PASSADO: MODERNISMOS, ARTES VISUAIS, POLÍTICAS DE MEMÓRIA. RIO DE JANEIRO: CONTRAPONTO, 2014  
\_\_\_\_\_. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos e mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.  
HUNT, Lynn. A Nova História Cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.  
IGGERS, Georg G. Historiography in the Twentieth century: from scientific objectivity to the postmodern challenge with a new epilogue. 2 ed. Middletown (USA): Wesleyan University Press, 2005.  
KOSSELLECK, Reinhart. História dos Conceitos. Rio de Janeiro: Contraponto, 2020.  
LE GOFF, Jacques. História e Memória. 4 ed. Campinas: Unicamp, 1996.  
MARX, KARL. O 18 BRUMÁRIO E CARTAS A KUGELMANN. 5 ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA, 1978.  
MBEMBE, A. "As formas africanas de auto-inscrição". Estudos afro-asiáticos. 2001, vol.23, n.1, pp.171-209. (online)  
\_\_\_\_\_. Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: N-1, 2018.  
MUNSLow, ALUN. DESCONSTRUINDO A HISTÓRIA. PETRÓPOLIS: VOZES, 2009.  
NIETZSCHE, F. CONSIDERAÇÕES EXTEMPORÂNEAS. IN: \_\_\_\_\_. OBRAS INCOMPLETAS. SÃO PAULO: ABRIL CULTURAL, 1978.  
NOVAIS, Fernando A.; SILVA, Rogério F.(org.) Nova História em perspectiva. São Paulo: Cosac Naify, 2011.  
PECORARO, Rossano (org.). Os filósofos clássicos da Filosofia. V. III. De Ortege Y Gasset a Vattimo. Petrópolis: Vozes, 2009.  
PROST, A. DOZE LIÇÕES SOBRE A HISTÓRIA. 2 ED. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2012.  
REVEL, J. (ORG.) JOGOS DE ESCALAS: EXPERIÊNCIA DA MICROANÁLISE. RIO DE JANEIRO: FGV, 1998.  
RICOEUR, P. A MEMÓRIA, A HISTÓRIA, O ESQUECIMENTO. CAMPINAS: UNICAMP, 2007.  
ROMERO, MARIZA. ENTREVISTA FRANÇOIS HARTOG. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. SÃO PAULO, V. 35, N 70, 2015.  
DISPONÍVEL EM: <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93472015v35n70005>  
SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São. Paulo: Companhia das Letras, 2007.  
SCHAFF, ADAM. HISTÓRIA E VERDADE. 2 ED. LISBOA: ESTAMPA, 1994.  
STONE, LAWRENCE. O RESSURGIMENTO DA NARRATIVA. DISPONÍVEL EM:  
[HTTP://DOCSLIDE.COM.BR/DOCUMENTS/STONE-LAWRENCE-O-RESSURGIMENTO-DA-NARRATIVA.HTML](http://docslide.com.br/documents/stone-lawrence-o-ressurgimento-da-narrativa.html). ACESSO: 24/03/2016  
THOMPSON, Edward P. A Formação da Classe Operária Inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
<b>Disciplina</b>	4061 - TEORIA DA HISTORIA II
<b>Turma</b>	HIM

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 020  
**Data:** 09/11/2022